

REVISÃO INTEGRATIVA OU REVISÃO SISTEMÁTICA - CIÊNCIAS DA  
SAÚDE

**ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA CERATOSE ACTÍNICA: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA**

*Thiciany De Almeida Fortunato (thicianyfortunato11@gmail.com)*

*David Constante Borghi Neto (davidborghi@outlook.com)*

*Rafaela Da Silva Souza (rafaellasouzaaa175@gmail.com)*

*Daniela Fernandes Vial (danielavial192@gmail.com)*

*Calila Maria Jasinski (jasinskicalila@gmail.com)*

*Mariana Kely Diniz Gomes De Lima  
(360102105@prof.sempreunifacimed.com.br)*

A ceratose actínica (CA) é uma lesão epidérmica decorrente da exposição solar crônica, com potencial de progressão para carcinoma espinocelular. Seu tratamento visa eliminar lesões visíveis e subclínicas, bem como reduzir o dano de campo cancerizável. Dada a multiplicidade de opções terapêuticas, estudos recentes apontam para a necessidade de revisões atualizadas que auxiliem na prática clínica. Objetivou-se revisar as principais abordagens terapêuticas atuais para ceratose actínica, enfatizando eficácia, segurança e aplicabilidade em pacientes. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura na base PubMed, incluindo artigos de 2019 a 2025. Foram selecionados 9 artigos, abrangendo ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas, diretrizes e

estudos originais que abordassem terapias tópicas, físicas e combinadas, com dados de eficácia, efeitos adversos e indicação clínica.

Os tratamentos tópicos, como 5-fluorouracil, imiquimod, diclofenac e o promissor tirbanibulin, demonstraram taxas de resposta que variam de 50% a 80%, com esquemas de administração que favorecem a adesão do paciente, embora, especialmente o iniquimod, possam apresentar reações cutâneas locais. A terapia fotodinâmica (PDT) foi superior no manejo de campos extensos, com dados apontando menor taxa de recidiva quando comparada a métodos isolados, especialmente após otimização da fonte de luz. A crioterapia foi mais indicada para lesões isoladas, embora apresente risco maior de hipopigmentação e cicatrizes. Abordagens combinadas, como crioimunoterapia, apresentaram resultados superiores às modalidades isoladas. O uso de nicotinamida se destacou como estratégia eficaz de quimioprevenção, especialmente em imunossuprimidos.

A heterogeneidade dos desfechos entre os estudos ressalta a importância da escolha terapêutica individualizada, ponderando extensão do campo cancerizável, tolerabilidade e perfil do paciente. Novas terapias e combinações, como o uso do tirbanibulin, têm potencial para melhorar o controle da doença, embora sejam necessários estudos de longo prazo para avaliar durabilidade de resposta e segurança.

Palavras-chave: ceratose actínica; terapia combinada; resultado do tratamento.